

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 20/11/2013 - Edição 940

Combate ao Racismo: Já conquistamos muito, mas há muito ainda a avançar



A CUT jamais se calará diante da atrocidade da discriminação racial e lutará, com todos os trabalhadores e trabalhadoras, para definitivamente colocar os negros no seu devido lugar, de respeito e dignidade, com igualdade de oportunidades e condições de vida decentes.

Um lugar devido a uma parcela enorme da população que foi vítima historicamente de violências das mais variadas, como a escravidão, o isolamento, a miséria e a falta de acesso a bens e serviços, mas que contribuiu e contribui, literalmente com suor, sangue e milhões de vidas, para a construção desse país.

Não basta mais apenas constatar e

refletir sobre a grave desigualdade dos negros na sociedade e no mercado de trabalho. Há décadas as pesquisas vêm repetidamente mostrando que:

os negros são maioria (60%) entre desempregados do país;

mesmo compondo a maioria na população (51%), os afrodescendentes ocupam um percentual menor de vagas (48,2%) no mercado;

os negros e as negras recebem em média 64% da remuneração dos outros trabalhadores;

mesmo com graduação superior, os negros e as negras continuam recebendo salário menor (R\$ 17,39 por hora contra R\$ 29,03) e os negros e as negras não têm as mesmas chances de crescimento

profissional. (Segundo o Dieese, em cada grupo de cem negros, menos de quatro chegam a cargos de direção e planejamento. Entre os brancos, 18 chegam aos cargos superiores).

Houve algum avanço nesses anos, mas ainda é totalmente insuficiente. Não dá para seguir vendo a população negra liderando estatísticas de pobreza e de violência. São cinco negros assassinados para cada branco.

Precisamos intensificar nossa atuação e colocar patrões, parlamentares e governos contra a parede pra mudar esse quadro. Dependemos apenas e tão somente de nossa capacidade de luta. Nada veio nem virá de mão beijada. Tudo que conquistamos foi com garra. Queremos que as propostas apresentadas há décadas saiam do papel, saiam dos relatórios de encontros, seminários e conferências (como a recente III Conapir), e sejam rapidamente implementadas.

A CUT e os sindicatos filiados devem seguir cobrando, com mais vigor, dos governos federal, estadual, distrital e municipal a agilização de programas inclusivos da população negra com oferta de educação formal e profissionalizante, saúde e habitação, com geração de empregos, especialmente para os jovens negros (de 15 a 26 anos) que correspondem

a quase 60% dos afrodescendentes do Distrito Federal.

Vamos brigar para que recursos sejam efetivamente destinados para as políticas afirmativas. Queremos ver cumpridas todas as promessas, como a destinação aos negros e às negras de 20% das vagas em concursos públicos federais. Insistiremos para que os órgãos públicos cumpram a lei que determina o ensino da história e da cultura afro-brasileira na escola pública.

Os sindicatos, por sua vez, devem reforçar as pautas de reivindicações nas campanhas salariais, com cláusulas que:

determinem a igualdade de salário (entre raças e entre gêneros) e de oportunidades para contratação e para crescimento profissional,

asseguem respeito à diversidade e à não discriminação racial nas contratações; estabeleçam cotas nas vagas de emprego; promovam campanhas de conscientização; e criem canais de denúncia e apuração de casos de preconceito nas empresas.

Tudo isso está previsto na legislação trabalhista e em convenções da OIT, assinadas pelo Brasil, que tratam da promoção da igualdade de direitos e de remuneração no trabalho. Algumas categorias já saíram na frente nessas lutas. São exemplos que todos os demais sindicatos devem seguir.

A CUT Brasília está comprometida com a luta pela inserção do negro na sociedade brasileira. Não medirá esforços para isso, pois faz parte da nossa meta que é a construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária. Queremos que nossa luta esteja à altura da memória de Zumbi dos Palmares, líder negro que morreu combatendo a escravidão em 1695, e a quem homenageamos no Dia da Consciência Negra (20 de novembro) e nessa Semana.

* **María Isabel Caetano dos Reis é secretária de Combate ao Racismo da CUT Brasília.**

Sindicato dos Vigilantes do DF realiza 1º Seminário Regional de Mulheres Vigilantes



O Sindicato dos Vigilantes do DF realizará o I Seminário de mulheres vigilantes tratando de diversos temas desse importante segmento da

categoria, constituído de mais de 3 mil vigilantes femininas atuando no DF.

Ao longo dos anos de atuação do Sindicato dos Vigilantes do DF, sempre demos atenção especial às questões da mulher trabalhadora, apoiando suas reivindicações específicas, e cobrando melhores condições de vida e de trabalho. Ainda precisamos avançar muito em várias questões, e para isso é preciso organizar as mulheres junto com o seu Sindicato.

Fonte: Sindesy-DF

Nova diretoria do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão é empossada



Nova diretoria do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão

A nova diretoria do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão foi empossada nesta terça-feira (19) e contará com o companheiro Raimundo Benedito Raposo Souza como novo presidente. Raposo já fazia parte da antiga diretoria com o cargo de tesoureiro e agora estará à frente da entidade, juntamente com os demais diretores, para encabeçar a luta da categoria no Maranhão. A

Chapa 2 foi escolhida pelos vigilantes na eleição realizada em outubro deste ano.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) parabeniza a todos os trabalhadores e deseja uma gestão vitoriosa, garantindo avanços significativos para toda a categoria e sendo pautada pela defesa intransigente dos interesses.

Fonte: CNTV

Campanha Salarial 2014:

Passo Fundo e Caxias do Sul marcam suas assembleias

Os Sindicatos dos Vigilantes de Passo Fundo e Caxias do Sul que estão na Campanha Salarial Unificada, aprovada pela Plenária do Congresso Estadual dos Vigilantes, já marcaram suas assembleias.

Veja abaixo o calendário com datas e locais das referidas assembleias.

IBIRUBÁ - RS - Dia: 23/11/2013

Local: CHURRASCARIA UNIÃO Travessa Condor, 48, centro, em sessão única em primeira chamada às 9:30 horas e a segunda chamada às 10:00 horas com qualquer número de trabalhadores, para os trabalhadores de: IBIRUBÁ, FORTALEZA DOS VALOS, 15 DE NOVEMBRO, COLORADO, SANTA BARBARA, SALDANHA MARINHO, SELBACH E COQUEIROS DO SUL.

SERTÃO - RS - Dia: 27/11/2013

Local: Restaurante posto Asa Branca em sessão única em primeira chamada às 20:00 horas e a segunda chamada às 20:30 horas com qualquer número de trabalhadores, para os trabalhadores de: SERTÃO, PONTÃO, VILA LANGARO E COXILHA.

CASCA - RS - Dia: 30/11/2013

Local: Rua Borges de Medeiros, 909, centro, em sessão única em primeira chamada às 09:30 horas e a segunda chamada às 10:00 horas com qualquer número de trabalhadores, para os trabalhadores de: CASCA,

VANINI, SÃO DOMINGOS, SANTO ANTONIO DO PALMA, IBIRAIARAS, DAVI CANABARRO, VILA MARIA, NICOLAU VERGUEIRO, NOVA ALVORADA, MULITERNO, MATO CASTELHANO, CAMARGO, CASEIROS E GENTIL.

Caxias do Sul

Canela - RS - Dia: 23/11/2013 Horário: 9h

Municípios: Canela, Gramado, Nova Petrópolis

Local: Câmara de Vereadores de Canela - Rua Dona Carlinda, 485 - Canela - RS.

Carlos Barbosa - RS - Dia: 30/11/2013 - Horário: 9h

Municípios: Carlos Barbosa, Garibaldi, Bento Gonçalves

Local: Sub-Sede Metalúrgicos - Rua Rio Branco, 359

- Carlos Barbosa - RS. - Vacaria - RS - Dia: 30/11/2013 - 10h

Municípios: Vacaria, Campestre da Serra, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Esmeralda, Pinhal da Serra, Capão Bonito do Sul

Local: Hotel Graneto - Rua Dr. Flores, 437 - Vacaria - RS.

Bom Jesus - RS - Dia: 30/11/2013 - 11h

Municípios: Bom Jesus, Jaquirana, São José dos Ausentes, São Francisco de Paula, Cambará do Sul

Local: AABB - Rua Perimetral Luiz Grazziotin - Bom Jesus - RS.

Fonte: Fepsp-RS

Agências do Itaú de Porto Alegre (RS) são fechadas nesta terça-feira (19) por falta de segurança

Na manhã desta terça-feira, 19, três agências do Itaú na cidade de Porto Alegre (RS) (Salgado Filho, Andradas e Otto Niemeyer) foram fechadas por não garantirem segurança aos seus funcionários ao adotarem o modelo novo de segurança. Neste modelo, a agência não faz uso de porta de metal, além de não ter vigilância.

Os diretores do SindBancários Nilton Correa Gomes, Eduardo Munhoz Baptista, Catia Cilene Nobre Nunes e José Orlando Ribeiro, foram até elas para fiscalizar e orientar os funcionários.

Segundo Baptista, muitos deles estão com medo de ir trabalhar por se sentirem inseguros em seu próprio local de trabalho. “Há muito pouca gente trabalhando nas agências, o que amedronta e causa sofrimento psicológico nos funcionários devido à possibilidade de que aconteçam assaltos e eles não estejam totalmente

seguros.”

Para o SindBancários, a lei 7.102/83, que dispõe sobre a segurança para estabelecimentos financeiros e estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores não está não está sendo cumprida.

Por este motivo, o Sindicato já denunciou para a Secretaria Municipal de Urbanismo (Smrub) e para a Delegacia de Controle da Segurança Privada (Delesp) o caso das agências do Itaú que estão em situação irregular e aguarda que soluções sejam tomadas urgentemente.

Fonte: Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV - José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF